

SEMANA UFPR



REITOR ENTREGA À EDUCAÇÃO E AO TURISMO AS CHAVES DO CAMPUS REBOUÇAS, O NONO DA UFPR EM CURITIBA



**PRESTE
ATENÇÃO**



NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

REITOR ENTREGA À EDUCAÇÃO E AO TURISMO AS CHAVES DO CAMPUS REBOUÇAS, O NONO DA UFPR EM CURITIBA



Da esquerda para a direita: o vice-diretor e a diretora do Setor de Ciências Humanas, Rodrigo Tavares e Lígia Negri; a diretora e o vice-diretor do Setor de Educação, Andrea Caldas e Marcus Levy; a vice-reitora, Graciela Muniz; o reitor Ricardo Marcelo; o superintendente de Infraestrutura, Sérgio Braga; e a secretária municipal de Educação, Maria Silvia Bacila.

O nono campus da Universidade Federal do Paraná em Curitiba foi instalado oficialmente na última segunda-feira (25). Localizado no bairro Rebouças, num imóvel que

pertenceu à extinta Rede Ferroviária Federal, o campus passa a abrigar o Departamento de Turismo e parte do Setor de Educação. De acordo com o reitor Ricardo Marcelo Fonseca, além dos benefícios para a própria universidade, a nova unidade contribuirá para revitalizar a região, consolidando-a como um polo universitário.

“É um dia de festa não apenas para a UFPR, que ganha um novo campus num momento em que a falta de recursos impede a expansão das universidades públicas federais, mas também para Curitiba. Estamos devolvendo à cidade um prédio histórico recuperado”, disse o reitor. “Além disso, a presença da universidade aqui trará mais vida para a região e reforçará a identidade universitária do

Rebouças, que já abriga a UTFPR e o IFPR.”

“É UM DIA DE FESTA NÃO APENAS PARA A UFPR, QUE GANHA UM NOVO CAMPUS NUM MOMENTO EM QUE A FALTA DE RECURSOS IMPEDE A EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS, MAS TAMBÉM PARA CURITIBA.”

O novo campus está instalado numa área de 15 mil metros quadrados, na esquina da Avenida Sete de Setembro com a Rua João Negrão. Por enquanto, são dois prédios: o Edifício Teixeira Soares, uma cons-

trução da década de 1940, com 10,5 mil metros quadrados, declarada Unidade de Interesse de Preservação (UIP) do município de Curitiba; e o Anexo A, recém-construído, com 2.177 metros quadrados.

O reitor e a vice-reitora da UFPR, Graciela Bolzón de Muniz, fizeram a entrega simbólica das chaves do campus às direções do Setor de Ciências Humanas, do Setor de Educação e do Departamento de Turismo. As unidades que ocuparão o novo campus estão atualmente no complexo da Reitoria. “Como efeito colateral da mudança, teremos liberação de espaços no complexo da Reitoria, melhorando as condições para alunos, professores e técnicos do Setor de Ciências Humanas.

SEMANA **UFPR**

E, além disso, algumas unidades, como a Editora UFPR, sairão de espaços alugados, gerando economia para a universidade”, afirmou Ricardo Marcelo. O reitor compartilhou a alegria pela instalação do campus

“ESTE SERÁ UM GRANDE POLO DE EDUCAÇÃO NA NOSSA UNIVERSIDADE E NO PARANÁ”

com as gestões que o antecederam na Reitoria, como a do professor Zaki Akel Sobrinho, presente à solenidade, e do professor Carlos Moreira, que negociou a cessão do imóvel

da RFFSA para a UFPR, em 2008. “Cumprimento a numerosa e dedicada equipe que durante muitos anos fez todos os esforços para que isto se tornasse realidade”, disse.

“Este será um grande polo de educação na nossa universidade e no Paraná”, disse a diretora do Setor de Ciências Humanas da UFPR, professora Lígia Negri, depois de receber as chaves simbólicas do local. “Num momento tão difícil, de cortes nas verbas públicas e administração de impasses, receber um prédio dessa qualidade é muito importante.”



O campus Rebouças é formado pelo Edifício Teixeira Soares (à esquerda), construção histórica recuperada, e pelo Anexo A, recém-construído.



LEIA MAIS

PRESTE ATENÇÃO

UFPR Pensando o Brasil promove debate sobre maio de 68 no dia 26

Acontece nesta terça-feira (26) mais uma edição do ciclo de debates UFPR Pensando o Brasil, que desta vez vai abordar os 50 anos das insurreições estudantis de maio de 1968. O evento começa às 19 horas, no campus Botânico da universidade. O debate é aberto à comunidade, com entrada gratuita. Participarão como debatedores os professores Angélica Muller (Universidade Federal Fluminense), Margareth Rago (Unicamp) e André Duarte (UFPR).

UFPR publica edital para ingresso de migrantes e refugiados em 2019

A UFPR publicou na semana passada as normas que regem os pedidos de acesso de migrantes admitidos no Brasil e portadores de estado de refugiado de seu país de origem, solicitação de refúgio, ou de visto humanitário e que tenham iniciado cursos de graduação em instituições de ensino superior no estrangeiro, aos cursos de graduação da instituição no primeiro semestre letivo do ano de 2019. As solicitações de acesso devem ser apresentadas no período de 30 de julho a 13 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 14h às 19h30, na Sala do Projeto de Extensão “Refúgio, Migrações e Hospitalidade”, que fica no térreo do Prédio Histórico, na Praça Santos Andrade.

Inscrições para mestrado e doutorado em Engenharia de Alimentos estão abertas

Estão abertas até o dia 8 de julho as inscrições para as novas turmas de mestrado e doutorado em Engenharia de Alimentos da UFPR. Para participar, o candidato deve preencher um formulário com suas informações pelo site da pós graduação. Não há taxa de inscrição. O programa também dispõe de bolsas de estudo para os mais bem classificados.

NOTAS

UFPR apresenta Projeto de Internacionalização proposto pela Capes em conferência anual da Nafsa

O diretor da Agência UFPR Internacional, André Duarte, representou a universidade na conferência anual da Associação Internacional de Educadores (Association of International Educators - Nafsa), que aconteceu em maio na Filadélfia (EUA). No encontro, que reúne as principais universidades do mundo para discutir aspectos, problemas e potencialidades relativas à internacionalização do ensino superior, a principal pauta da UFPR foi o Projeto de Internacionalização proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em palestra na UFPR, sobrevivente do Holocausto pede vigilância em defesa da democracia e dos direitos humanos

O passado marcado pelos horrores do nazismo é mais do que uma lembrança dolorosa para Nanette Blitz Konig. Única sobrevivente de uma família holandesa enviada para campos de concentração durante a Segunda Guerra Mundial, ela rememora o Holocausto como um alerta para o presente e o futuro – algo que enfatizou várias vezes durante a palestra que fez no dia 19 no Teatro da Reitoria. “Não basta dizer ‘Holocausto nunca mais’”. Temos que assumir a responsabilidade de eleger políticos comprometidos com a democracia e os direitos humanos. Precisamos lembrar sempre que o Holocausto teve causas econômicas e sociais, e pode acontecer de novo, com outras minorias. O preço da liberdade é a eterna vigilância”, disse Nanette, que veio a Curitiba a convite do Setor de Educação da UFPR e do Projeto Aprendendo a Conviver.

UFPR assina convênio de reconhecimento acadêmico com Universidad de Córdoba

A vice-reitora Graciela Bolzón de Muniz assinou, em nome da UFPR, convênio de reconhecimento acadêmico com a Universidad de Córdoba, na Argentina. A assinatura ocorreu durante a Conferência Regional de Educação Superior (CRES 2018), realizada em Córdoba. Ao longo de uma semana, foram dezenas de mesas-redondas, fóruns e simpósios, girando em torno do objetivo central do evento, que era debater melhorias para as quase 14 mil instituições de ensino superior da América Latina e do Caribe.

NOTAS

Reitor visita instalações da Imprensa UFPR, que voltou a operar com capacidade total

Desde maio deste ano a Imprensa da Universidade Federal do Paraná retomou completamente suas atividades. A unidade também está expandindo seus serviços, agora com a impressora digital. Dentre os serviços realizados estão a impressão de teses, monografias, dissertações, livros e material de divulgação. No dia 19 de junho o reitor, Ricardo Marcelo Fonseca; a vice-reitora, Graciela Bolzón de Muniz; pró-reitores e superintendentes da UFPR visitaram as instalações da Imprensa, que desde 2016 está localizada no Complexo da UFPR em Piraquara, o que permitiu a expansão das atividades e a modernização do seu parque gráfico.

Com nova resolução, UFPR adequa cotas raciais em concursos a normativa do governo federal

O Coplad aprovou, no dia 20 de junho, alterações na Resolução n.º 47/16, que rege o processo de aferição das autodeclarações de candidatos a cotas raciais nos concursos públicos da instituição. Uma das mudanças atinge a composição das bancas, na intenção de atender ao ideal de diversidade de gênero, cor e naturalidade que está na Portaria Normativa n.º 4/18, publicada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão em abril. O texto aprovado define que a Comissão Específica de Validação (CEV-PP) terá oito integrantes titulares em vez dos atuais nove, mas com nova composição, que inclui representantes dos campi avançados.

Cooperação técnica permite que estudantes realizem ações de promoção da saúde animal

A UFPR e a Secretaria do Meio Ambiente de Curitiba assinaram, no dia 20 de junho, cooperação técnica para que residentes do curso de Medicina Veterinária atuem junto à comunidade auxiliando na promoção da saúde das pessoas, das famílias e dos seus animais. Por meio da parceria, a Secretaria do Meio Ambiente vai especificar os locais e comunidades vulneráveis em que os estudantes realizarão avaliações da interação entre humanos, animais e meio ambiente para, assim, tratar esses animais.

Mais informações [acesse>>](#)



UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

ESTUDANTES DA UFPR DESENVOLVEM SOFTWARES PARA ESPAÇO EDUCATIVO DO JARDIM BOTÂNICO DE CURITIBA



Três softwares voltados para a educação ambiental de crianças, desenvolvidos por estudantes dos cursos de Gestão da Informação e Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná, estão disponíveis na Sala das Araucárias do Jardim Botânico de Curitiba. Os materiais

devem ser utilizados por alunos da rede municipal de ensino.

Um dos softwares - o mapa virtual - apresenta o Jardim Botânico para as crianças, com informações sobre os animais, as coleções vegetais e outros dados. Há ainda um jogo de memória sobre as regras do Jardim e outro com orientações para realizar a reciclagem de lixo. Tanto o mapa como os jogos funcionam em mesas interativas com tela touchscreen.

“A princípio o material complementa o espaço das Araucárias, para conscientização das crianças”, explica o professor Celso Yoshikazu Ishida, coordenador do trabalho. As atividades reuniram integrantes do

projeto de pesquisa “Visualização de Análise de dados” e do projeto “Extensão Universitária”, coordenados por Ishida.

A Sala das Araucárias permaneceu fechada para o público por dois anos. As mesas interativas marcam a reabertura do espaço, que ocorreu neste mês de junho.

O acadêmico Leonardo Bruneti Gomes conta que o grupo se reuniu várias vezes para garantir um bom resultado. “Foi muito bom aplicar o que aprendemos em sala de aula. Acabamos desenvolvendo outros pontos, como as habilidades interpessoais”, diz. Também participaram do desenvolvimento dos softwares os estudantes Henrique Daniel

Cavet Martins, Everton Vilhena Cardoso e Luciano Wons, com a colaboração da professora Maria do Carmo Duarte Freitas.

“A ideia é criar um novo projeto de extensão de desenvolvimento de softwares para levar à comunidade soluções como essa, desenvolvida no espaço do Jardim Botânico”, completa o professor Ishida.

PERFIL

WELLINGTON FELIPE SANTOS: UMA VIDA TRANSFORMADA PELO ESPORTE



Com apenas 19 anos de idade, o jovem Wellington Felipe Santos, estudante do terceiro ano de Educação Física, já se destaca por um papel importante na Universidade Federal do Paraná: a disseminação da prática esportiva. Treinador da equipe masculina de basquete da universidade, ele ajudou a classificar o grupo para os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs).

Além de promover integração, inclu-

são e benefícios à saúde, o esporte repercute diretamente na permanência estudantil, auxiliando na formação de muitos alunos. Para Wellington, a prática esportiva começou por volta dos 10 anos, quando começou a jogar futebol. Mas foi com sua entrada no Colégio Estadual do Paraná (CEP) que o talento foi confirmado.

Com 1,91 metro de altura, foi fácil chamar a atenção do treinador de basquete do CEP, que o convidou para fazer parte da modalidade que, a partir dali, teria toda sua dedicação. “Eu comecei a jogar basquete com 14 anos de idade, no colégio. De lá, fui visto e chamado para atuar em clubes e ingressei no clube do Círculo Militar. Foi assim que joguei campeonatos estaduais e sul-americanos, mas foi na UFPR que verdadeiramente passei a jogar em competições de

nível mais alto”, conta.

Vindo de uma família que não teve acesso ao ensino superior, Wellington também não almejava cursar uma faculdade. Porém sua paixão pelo esporte e os conselhos de colegas fizeram com que ele tomasse um rumo diferente do planejado. Em 2016, o jovem ingressou em Educação Física na UFPR e, em seguida, já foi aprovado na seletiva para o time de basquete. Após alguns jogos pela equipe, no ano seguinte, o atleta assumiu a grande responsabilidade de ser treinador de um grupo que pouco tempo antes havia subido para a primeira divisão do campeonato brasileiro.

Além da sua dedicação à equipe da UFPR, Wellington atua como auxiliar técnico no time de basquete do Colégio Estadual do Paraná, lugar

onde descobriu sua vocação. Seu trabalho voluntário faz parte de um projeto de iniciação científica que desenvolve na universidade, cujo objetivo é trabalhar com categorias de base do esporte.

O futuro educador físico acredita que a experiência do esporte na infância é muito importante, mesmo para quem não sonha em ser atleta. “A experiência motora, o convívio social, a ética, tudo isso é importante. E, com relação ao esporte, começar antes faz muita diferença. Mas, de qualquer forma, nunca é tarde para iniciar”, explica. Ele lembra que a UFPR oferece diversas oportunidades para a prática esportiva e cita as equipes das Atléticas, que estão sempre dispostas a ensinar os interessados.



LEIA MAIS

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Esta é uma semana de grandes notícias para a nossa universidade. A primeira, que compartilho com vocês com imenso orgulho e alegria, é a instalação da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade. Na próxima quinta-feira, dia 28, darei posse ao professor Paulo Vinícius Baptista da Silva como primeiro superintendente dessa nova unidade, cuja criação era um compromisso da nossa gestão. Ao tomar posse como reitor, em dezembro de 2016, afirmei: “A nossa riqueza é e deve ser a nossa pluralidade e a nossa diversidade. Esta tem sido e deve continuar sendo, cada vez mais, a nossa meta: ser uma Universidade inclusiva, plural e aberta”.

Esta nova superintendência, que chamaremos abreviadamente de Sipad, é um passo importante nessa direção. Aprovada em novembro de 2017 pelo Coplad, ela vem para propor, fortalecer e concretizar políticas de promoção de igualdade e de defesa dos direitos humanos. Vem para engrandecer a UFPR, colocando-a mais uma vez na vanguarda e reafirmando sua vocação de espaço de tolerância e diversidade. A trajetória acadêmica e pessoal do professor Paulo Vinícius o credencia, sem sombra de dúvida, para fazer um excelente trabalho à frente da superintendência. A outra grande notícia da semana é a entrega oficial das chaves do Campus Rebouças aos seus pri-

meiros ocupantes: o Departamento de Turismo e o Setor de Educação, que, a princípio, leva para a nova unidade seus cursos de pós-graduação. A previsão é que já no início do segundo semestre tenhamos em torno de 890 alunos em aulas no Campus Rebouças. É um enorme ganho inaugurar esse novo espaço num momento em que o processo de expansão das universidades federais está praticamente paralisado em decorrência dos cortes de recursos. Ganha a UFPR e ganha Curitiba, já que a universidade leva mais vida para a região e fortalece sua identidade de polo universitário. O benefício estende-se para o Setor

de Ciências Humanas, que, com os espaços liberados no Campus Reitoria, ganha em torno de 5 mil metros quadrados para trabalhar em condições muito melhores e mais dignas. Viva a UFPR! Uma ótima semana a todos e todas.

Ricardo Marcelo Fonseca
Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

